



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 25/2012-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

TÉCNICO EM MÚSICA - Opção 202 -

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais aos constantes da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 07 (sete) questões de Língua Portuguesa, 07 (sete) questões de Matemática e 26 (vinte e seis) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto 1

Texto 1

A carreira nas alturas

Adriana Natali

A água está no joelho dos **profissionais do mercado (1)**. As debilidades na formação em língua portuguesa têm alimentado um campo de reciclagem em português nas escolas de idiomas e nos cursos de graduação para pessoas oriundas do mundo dos negócios. A disciplina de Português Instrumental emerge na graduação de cursos da área de negócios. Várias escolas de idiomas têm ampliado o número de **cursos de língua portuguesa (2)** para brasileiros que percebem a necessidade de **atualização (3)**.

O que antes era restrito a profissionais de educação e comunicação, agora já faz parte da rotina de profissionais de várias áreas. Para eles, a língua portuguesa começa a ser assimilada como uma ferramenta para o desempenho estável. Sem ela, o conhecimento técnico fica restrito à própria pessoa, que não sabe comunicá-lo **(4)**.

– Embora algumas atuações exijam uma produção oral ou escrita mais frequente, como docência e advocacia, **muitos profissionais (5)** precisam escrever relatório, carta, comunicado, circular. Na linguagem oral, todos têm de expressar-se de forma convincente nas reuniões, para ganhar respeito e credibilidade. Isso vale para todos os cargos da hierarquia profissional - explica Maria Helena Nóbrega, professora de língua portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da USP.

(fragmento adaptado de matéria publicada na revista Língua Portuguesa. Disponível em: <www.revistalinguaportuguesa.com.br> Acesso em: 26 dez. 2011)

01. A frase introdutória do texto “A água está nos joelhos dos profissionais do mercado” conota
 - a) a facilidade que os profissionais têm em encontrarem cursos para aprimorar o idioma materno.
 - b) as dificuldades que os profissionais passam para encontrarem uma vaga no mercado de trabalho.
 - c) as exigências atuais do mundo do trabalho, como a comunicação eficaz e o domínio do idioma.
 - d) os entraves para o crescimento na carreira, como as dificuldades na língua materna e na comunicação.
 - e) o precário nível de conhecimento do idioma materno e o baixo grau de letramento e comunicação.
02. Sobre o gênero e o tipo predominante do texto acima, pode-se afirmar que é
 - a) um relato expositivo, que traz informações relevantes quanto ao tema em pauta.
 - b) um artigo opinativo, em que a autora defende um ponto de vista quanto ao tema.
 - c) uma notícia, marcada pelos indicadores temporais e espaciais da narração.
 - d) um texto injuntivo, que prescreve as regras de como obter sucesso na carreira.
 - e) um texto descritivo, que indica as características de um profissional de sucesso.
03. Marque a alternativa abaixo que indica corretamente o valor semântico do conectivo em destaque.
 - a) “para brasileiros **que** percebem a necessidade de atualização” – explicação
 - b) “à própria pessoa, **que** não sabe comunicá-lo” – restrição
 - c) “**Para** eles, a língua portuguesa começa a ser assimilada...” – conformidade
 - d) “**Embora** algumas atuações exijam uma produção oral ou escrita...” – condição
 - e) “**para** ganhar respeito e credibilidade.” – conclusão
04. Sabendo que a crase, em geral, indica a fusão entre a preposição “a” e o artigo feminino “a”, a presença da crase na expressão “à própria pessoa” (terceira linha do segundo parágrafo) é
 - a) facultativa, devido à presença do pronome demonstrativo “própria” que atua como determinante do substantivo “pessoa”.
 - b) obrigatória, pois a preposição é exigida pelo adjetivo “restrito” e o artigo pelo substantivo feminino “pessoa”.
 - c) errônea, visto que o pronome demonstrativo “própria” dispensa o artigo e, por conseguinte, o uso da crase.
 - d) errônea, já que o adjetivo “restrito” não exige a preposição “a”, bastando o artigo feminino diante da expressão.
 - e) obrigatória, pois o pronome demonstrativo “própria” exige artigo e o adjetivo “restrito” pede preposição.

As questões 05 e 06 referem-se ao texto 2

Texto 2



(Publicado em benettoncomunicacao.blogspot.com. Acesso em: 28 fev. 2011)

05. Observe as proposições abaixo que comentam sobre a construção do humor na charge.
- O título é irônico, haja vista que o homem pouco trabalha mentalmente em função das facilidades tecnológicas.
 - A charge critica a dependência da humanidade em relação à máquina, o que pode destruir a existência daquela.
 - Os termos em negrito ressaltam o contraste entre a capacidade tecnológica e o desempenho humano.
 - A expressão “mequetrefe” indica um pensamento genial, iluminado, que se contrapõe à capacidade tecnológica.
 - O entusiasmo do homem nos primeiros quadrinhos contrasta com a sua reação constrangida nos dois últimos.

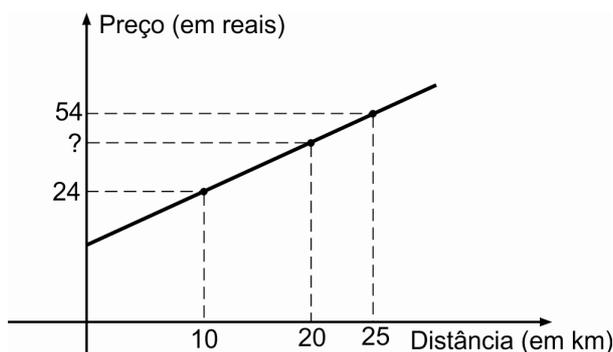
Estão corretas, apenas:

- I, II e III
 - II, III e V
 - I, II e IV
 - III, IV e V
 - I, III e V
06. Todo texto tem em vista um destinatário, com o qual ele dialoga visando à intercompreensão. A charge acima pressupõe um leitor que
- reconheça os aparelhos tecnológicos citados e sua função.
 - utilize no seu cotidiano os aparelhos tecnológicos citados.
 - domine relativamente o inglês e entenda os estrangeirismos.
 - tenha curiosidade em aprender a função das novas tecnologias.
 - consiga armazenar tantas informações quanto as novas tecnologias.
07. Os textos lidos apresentam palavras que sofreram mudanças na escrita a partir do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: *frequente* (texto 1) e *idéias* (texto 2). Assinale a alternativa correta quanto às novas regras aplicadas a esses termos.
- A palavra “ideia” perdeu o acento, assim como “plateia”, “aneis”, “assembleia”, entre outras com ditongo aberto “ei”.
 - O trema caiu em palavras como “frequente”, mas permanece em outras de origem germânica.
 - O acento agudo de “ideia” caiu, assim como o de todas as palavras que têm o ditongo aberto “ei” ou “oi”.
 - O trema não é mais utilizado na Língua Portuguesa, independentemente da origem das palavras.
 - Ambas seguem o Novo Acordo Ortográfico, pois o uso dos sinais é facultativo para Portugal e Brasil.

MATEMÁTICA

08. Uma senhora aposentada gasta $\frac{1}{10}$ do seu benefício com academia, $\frac{1}{8}$ no salão de beleza, R\$ 560,00 com alimentação, e ainda lhe restam R\$ 1.300,00. Qual o valor da aposentadoria dessa senhora?
- a) R\$ 2.700,00
 - b) R\$ 2.400,00
 - c) R\$ 2.000,00
 - d) R\$ 2.600,00
 - e) R\$ 2.500,00
09. Na casa de praia da família Silva em Itamaracá, a caixa d'água tem capacidade de $4,2 \text{ m}^3$ e está cheia. Devido a problemas de abastecimento de água na região, essa quantidade de água deve durar 7 dias. Sabe-se que, na cozinha, usam-se diariamente 112 litros de água. Se toda a água restante for consumida pelos 8 membros da família Silva, quantos litros cada um poderá usar, por dia?
- a) 63
 - b) 62
 - c) 61
 - d) 64
 - e) 60
10. O Baião de Dois é um prato típico da culinária nordestina composto principalmente de feijão e arroz. Suponha que as quantidades (em unidades de massa) de feijão e arroz estejam na razão de 3 para 2, nessa ordem, que o quilo do feijão esteja custando R\$ 4,00 e o de arroz, R\$ 3,00. Qual o custo de 1Kg de Baião de Dois, se não levarmos em consideração os demais ingredientes?
- a) R\$ 3,60
 - b) R\$ 3,80
 - c) R\$ 4,00
 - d) R\$ 4,10
 - e) R\$ 3,50

11. Numa certa cidade, o preço de uma corrida de táxi depende exclusivamente da distância percorrida, conforme uma função polinomial de 1º grau. O gráfico a seguir mostra como o preço varia com a distância.



Assinale a alternativa que indica o preço, em reais, de uma corrida de 20 km num táxi dessa cidade.

- a) R\$ 50,00
- b) R\$ 48,00
- c) R\$ 44,00
- d) R\$ 52,00
- e) R\$ 39,00

20. O lundu e a modinha estão entre os primeiros gêneros de música popular urbana no Brasil. É correto afirmar sobre eles que
- o lundu é uma dança de origem indígena e serviu de base para todos os ritmos que vieram a se tornar populares no fim do século XIX, tais como o choro e o maxixe.
 - a modinha brasileira é o primeiro gênero com características tipicamente nacionais, como o uso frequente de sincopes e contratempos.
 - o lundu originou-se da fusão do maxixe com a modinha, gêneros pioneiros de todos os demais na música popular brasileira.
 - a modinha brasileira tem influência da música europeia, principalmente das árias de óperas italianas e da empostação do seu canto, enquanto o lundu é originário de uma dança africana trazida pelos escravos negros.
 - a modinha brasileira tem influência da música espanhola, principalmente dos cantos ciganos, enquanto o lundu é originário de uma dança africana trazida pelos escravos negros.
21. A música sacra que se desenvolveu a partir do cantochão medieval produziu uma série de inovações composicionais que terminaram por transformar as linhas uníssonas dos cantos gregorianos em texturas polifônicas cada vez mais densas e elaboradas. Na história da música ocidental, é correto afirmar que o apogeu da polifonia vocal sacra *a cappella* se deu no período
- Clássico.
 - Renascentista.
 - Romântico.
 - Contemporâneo.
 - Barroco.
22. Em qual das alternativas a seguir todos os termos e compositores listados estão associados ao período Romântico da história da música ocidental?
- Poema sinfônico; Chopin; Sinfonia Fantástica; Schumann.
 - Sinfonia; baixo de Alberti; Mozart; modulação.
 - Ópera; baixo cifrado; poema sinfônico; Bach.
 - Cantochão; Liszt; atonalidade; nacionalismo.
 - Forma sonata; Don Giovanni; Brahms; quarteto de cordas.
23. Em qual das alternativas a seguir existe uma lista onde todos os instrumentos são instrumentos de percussão de altura definida?
- Agogô, triângulo e reco-reco.
 - Xilofone, marimba e caixa-clara.
 - Tímpano, marimba e vibrafone.
 - Atabaque, tímpano e surdo.
 - Tamborim, claves e xilofone.
24. A sistemática de classificação dos instrumentos musicais, organologia, proposta por Erich M. Von Hornbostel e Curt Sachs de 1914, aponta para quatro categorias distintas, cada uma delas com dadas subdivisões internas, conforme as peculiaridades dos instrumentos musicais pertencentes a essas. Sobre a organologia, analise as proposições abaixo.
- Instrumentos que são percutidos sobre uma pele de animal ou sintética são considerados membranofones.
 - Denominam-se idiofones aqueles instrumentos cujo material soa por si.
 - Os instrumentos de cordas são considerados cordofones. Estes podem ser dedilhados, percutidos ou colocados em vibração com um arco.
 - Membranofones são percutidos somente com as mãos, e os idiofones unicamente com baquetas.
 - Aerofones têm em comum a coluna de ar que entra em vibração mediante o sopro, produzindo sonoridade.
- Estão corretas, apenas:
- III, IV e V.
 - I, IV e V.
 - I, III e IV.
 - I, II, III e V.
 - II, III, IV e V.

25. São instrumentos transpositores:
- a requinta, o corne-inglês e o triângulo.
 - o violino, o trompete em si bemol e o flautim.
 - a tuba, o oboé e o tímpano.
 - o saxofone alto, a trompa em fá e o contrabaixo.
 - a harpa, o saxofone barítono e a flauta.
26. As músicas mais convencionais normalmente possuem, ritmicamente falando, uma estruturação métrica regular, ordenada em compassos, que organizam as pulsações e suas repetições seriadas de tempos fortes e fracos em fórmulas padronizadas, denominadas fórmulas de compasso. Sobre estas, é correto afirmar que
- a notação de fórmulas de compasso compostos é evitada na música popular, devido à dificuldade de sua execução, sendo preferível, dessa maneira, sempre adaptar-se uma fórmula de compasso simples, procedimento muito comum em todos os gêneros da MPB.
 - os compassos mistos devem obrigatoriamente possuir em sua composição uma fórmula de compasso simples seguida de uma fórmula de compasso composto, ou vice-versa, para que possam receber essa denominação.
 - compassos simples e compostos diferenciam-se exclusivamente por sua organização temporal interna, tendo os compassos simples uma subdivisão ternária de suas pulsações, e o composto uma divisão binária.
 - as pulsações nos compassos mistos não podem ser contadas de forma ordenada, sendo, por esse motivo, executada de maneira livre, a critério dos músicos executantes ou maestro; por isso, os compassos mistos não podem ser representados por fórmulas de compasso definida.
 - os compassos simples têm a subdivisão interna binária de cada um de seus tempos constituintes, enquanto os compassos compostos têm essa citada subdivisão interna de seus tempos ternária. Já os compassos mistos são caracterizados por agruparem em sua estrutura duas ou mais fórmulas de compassos simples ou compostos.
27. Cada uma das escalas maiores gera sete modos ou escalas modais. Estes diferenciam-se entre si pela sua configuração intervalar, apesar de serem originados de uma mesma escala. Sobre esses sete modos da escala maior, é certo que
- cada nota da configuração intervalar recebe uma função melódica, podendo ser considerada nota do acorde, nota de tensão ou nota instável/evitada.
 - existem quatro maiores e três menores, respectivamente denominados: jônico, lídio, mixolídio e lócrio (modos maiores); dórico, frígio e eólio (modos menores).
 - todos têm sua nomenclatura derivada da cultura egípcia, tendo os nomes sido herdados de determinadas regiões do antigo Egito.
 - dois deles apresentam uma quinta diminuta em sua formação; devido a esse fato, estes modos são considerados modos diminutos (modos lócrio e eólio).
 - alguns deles possuem formação intervalar semelhante, como é o caso do modo jônico e lídio, que se diferenciam apenas pela qualidade de suas sétimas, sendo sétima maior no caso do jônico, e sétima menor no caso do lídio.
28. Qualquer escala pode ser organizada a partir de uma perspectiva horizontal, caracterizando um contexto melódico, ou, de outra maneira, numa perspectiva vertical, caracterizando um contexto harmônico. É a partir desse ponto de vista verticalizado das notas que se fala sobre campo harmônico, harmonização de escalas, acordes tonais, entre outras nomenclaturas comuns. Especificamente sobre os tons maiores e menores, têm-se que
- os acordes que compõem qualquer tom maior, em tétrades, têm as seguintes qualidades, em sequência: I7M, II7m, III7m, IV7, V7, VI7m, VII7m(b5).
 - os acordes que compõem qualquer tom menor na forma melódica, em tétrades, têm as seguintes qualidades, em sequência: Im7M, II7m, bIII7M(#5), IV7, V7, VI7m(b5), VII7m(b5).
 - os acordes que compõem qualquer tom menor na forma harmônica, em tétrades, têm as seguintes qualidades, em sequência: Im7M, II7m(b5), bIII7M, IV7m, Vm7, bVI7M, VII7dim.
 - os acordes que compõem qualquer tom maior, em tétrades, têm as seguintes qualidades, em sequência: I7M, II7m, III7m, IV7M, V7, bVI7M, VII7m(b5).
 - os acordes que compõem qualquer tom menor na forma harmônica, em tétrades, têm as seguintes qualidades, em sequência: Im7M, II7m, bIII7M, IV7, V7, VI7m, VII7m(b5).

29. Os instrumentos da seção rítmico-harmônica no contexto da música popular costumam executar os acordes a partir da leitura de uma cifra, e não de notas escritas estritamente em partitura, apesar desse procedimento também acontecer nos arranjos. A cifra determina a tônica do acorde e a qualidade de suas notas constituintes, mas dá liberdade ao músico para criar a disposição das vozes e encadeamentos a seu gosto. Em relação à cifra de tetrades na música popular, encontrada em diversos *songbooks*, e tendo como referência tônica a nota dó, é sabido que
- acordes maiores com sétima maior são cifrados C7M; acordes menores com sétima menor são cifrados C7m; acordes meio diminutos são cifrados C7m(b5); e acordes dominantes, C7.
 - acordes maiores com sétima maior são cifrados C7; acordes menores com sétima menor são cifrados Cm7; acordes meio diminutos são cifrados Cm7(b5); e acordes dominantes, C7m.
 - acordes maiores com sétima maior são cifrados C7; acordes menores com sétima menor são cifrados C7m; acordes meio diminutos são cifrados C7m(b5); e acordes dominantes, CM7.
 - acordes maiores com sétima maior são cifrados CM7; acordes menores com sétima menor são cifrados Cm7; acordes meio diminutos são cifrados Cm7(b5); e acordes dominantes, C7.
 - acordes maiores com sétima maior são cifrados C7M; acordes menores com sétima menor são cifrados Cm7; acordes meio diminutos são cifrados Cm7(b5); e acordes dominantes, C7.
30. Na harmonia tonal, os encadeamentos de acordes geralmente seguem alguns padrões. Muitas vezes são usados acordes de uma mesma tonalidade, no entanto, também são comuns modulações passageiras com o uso de acordes de empréstimo de outras tonalidades. Exemplos destes acordes são os denominados dominantes secundários do tom maior, que têm a seguinte característica:
- são dominantes de tonalidades distantes, com poucas notas em comum; por isso, recebem essa denominação de dominantes secundários.
 - cada um dos acordes da tonalidade principal possui um dominante secundário, exceto o primeiro grau, que já tem seu dominante principal, e o sexto grau, que é um acorde meio diminuto.
 - são dominantes originários de tonalidades vizinhas, tais como o tom da subdominante, da dominante e de seus relativos, bem como do tom relativo da tonalidade principal.
 - são dominantes menores, que não possuem o trítone em sua formação; devido a esse tipo de formação é que exercem uma função secundária na harmonia tonal.
 - são dominantes dos acordes relativos das tonalidades vizinhas da subdominante e da dominante; por isso, apenas o segundo grau e o sexto grau do tom possuem tais dominantes secundários.
31. O samba é o gênero musical brasileiro de maior projeção internacional. Sua origem data do início do século XX, quando se torna um grande sucesso radiofônico. Sobre essa fase inicial do samba, é correto afirmar que
- Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth foram compositores sambistas que consolidaram o ritmo que viria a se tornar símbolo nacional a partir da década de 1930.
 - tia Ciata foi uma personagem importante no início da história do samba, devido a serem de sua autoria grande parte dos sucessos das décadas de 1910 e 1920.
 - gêneros como o maxixe e o lundu não tiveram uma importância maior na história do samba, já que aqueles tinham uma influência preponderante das danças europeias, e o samba surge dos batuques africanos.
 - historiadores determinam o samba “Pelo telefone”, de questionável autoria de Donga, como o primeiro samba gravado, sucesso no carnaval de 1917.
 - os primeiros compositores a gravarem samba são conhecidos como sambistas do Estácio; estão, entre eles, nomes como Noel Rosa, Ari Barroso e Ismael Silva.

32. Os festivais televisivos que ocorreram na década de 1960 foram de grande importância para a consolidação da moderna música popular brasileira. Nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda, Edu Lobo e Elis Regina, entre outros, participaram ativamente desses eventos, e posteriormente vieram a se tornar ícones da música brasileira. Um dos principais festivais desse período foi o “III Festival da TV Record”, sendo correto afirmar que este
- aconteceu no ano de 1967 e teve, entre as canções premiadas, por ordem de classificação: “Ponteio” (Edu Lobo e Capinan), “Domingo no parque” (Gilberto Gil), “Roda Viva” (Chico Buarque) e “Alegria, alegria” (Caetano Veloso).
 - aconteceu no ano de 1963 e teve, entre as canções premiadas, por ordem de classificação: “Alegria, alegria” (Caetano Veloso), “Domingo no parque” (Gilberto Gil), “Roda Viva” (Chico Buarque) e “Ponteio” (Edu Lobo e Capinan).
 - aconteceu no ano de 1969 e teve, entre as canções premiadas, por ordem de classificação: “Roda Viva” (Chico Buarque), “Ponteio” (Edu Lobo e Capinan), “Domingo no parque” (Gilberto Gil), e “Alegria, alegria” (Caetano Veloso).
 - aconteceu no ano de 1965 e teve, entre as canções premiadas, por ordem de classificação: “Domingo no parque” (Gilberto Gil), “Roda Viva” (Chico Buarque), “Ponteio” (Edu Lobo e Capinan), e “Alegria, alegria” (Caetano Veloso).
 - aconteceu no ano de 1961 e teve, entre as canções premiadas, por ordem de classificação: “Ponteio” (Edu Lobo e Capinan), “Domingo no parque” (Gilberto Gil), “Roda Viva” (Chico Buarque) e “Alegria, alegria” (Caetano Veloso).
33. O *ragtime* é um gênero musical surgido nos Estados Unidos no final do século XIX. Desse estilo, a música “The Entertainer”, de Scott Joplin, é considerada emblemática. Em princípio, tocava-se *ragtime* ao piano, porém, nos idos do século XX, já era verificável a presença da bateria incorporada a grupos musicais do gênero, sendo a figura de Buddy Gilmore um dos principais expoentes no estilo *ragtime* de tocar bateria. Em relação a esse gênero musical, é correto dizer que
- nas bandas de *ragtime*, do início do século XX, todos os bateristas eram considerados exímios leitores de partituras e mesmo os mais desfavorecidos economicamente, tinham uma boa formação musical.
 - Kenny Clarke, um dos precursores do *bebop*, nos anos 40, sofreu influência do *ragtime* e passou a conduzir todos os tempos do compasso com o bumbo, além disso, abriu mão da improvisação e adotou o uso de ostinatos rítmicos.
 - flams, rufos abertos ou fechados e toques simples são tipos de rudimentos surgidos, nos EUA, conjuntamente ao *ragtime*, tendo como principal precursor o baterista Max Roach.
 - o pedal para bumbo foi inventado por William Ludwig, em 1909, justamente quando ele tocava em um musical de *ragtime* em New Orleans. Com esse advento, a bateria ganhou maior popularidade.
 - a caixa clara tocando junto à melodia da música, bem como a presença da síncope, de acentos e da improvisação, juntas, somam algumas das principais características de atuação da bateria no gênero *ragtime* da época.
34. O método americano *International Drum Rudiments* apresenta quarenta rudimentos distribuídos entre quatro famílias distintas. Observe as proposições abaixo a respeito dessas famílias e desse método
- Constituem as quatro famílias: Moeller; stick control; diddle rudiments; closed rolls.
 - Constituem as quatro famílias: Roll rudiments; diddle rudiments; flam rudiments; drag rudiments.
 - Constituem as quatro famílias: Finger control; stick control; roll rudiments; diddle rudiments.
 - O método foi elaborado pela Percussive Arts Society-PAS.
 - O método é voltado para o estudo da independência dos membros superiores e inferiores.

Estão corretas, apenas:

- I, III e IV.
 - I, IV e V.
 - II e IV.
 - III, IV e V.
 - II, III, IV e V.
35. As proposições a seguir se referem a rudimentos e tipos de *strokes* (toques).
- As quatro formas básicas de toques que nós usamos enquanto percussionistas são:
 - FULL STROKE – inicia-se o movimento na posição “up” e finaliza-se na posição “up”;
 - DOWNSTROKE – inicia-se o movimento na posição “up” e finaliza-se na posição “down”;
 - TAP STROKE – toque que se inicia e se encerra num plano baixo (*down*), próximo da região do instrumento a ser percutida;
 - UP STROKE – inicia-se o movimento na posição “down” e se encerra na posição “up”.

- II. O *Stick control* é um método voltado para o estudo de rudimentos, cujo conteúdo contempla: *single strokes; double strokes; paradiddles; single (e double) beat combinations; open rolls; closed rolls; flam beats; triplets*.
- III. O *paradiddle simples* é um tipo de rudimento formado por um grupo de quatro notas, no qual se verifica a combinação de dois toques simples alternados e de um toque duplo: **DEDD** ou **EDEE**. Uma das finalidades desse rudimento é a inversão de movimentos entre as mãos, onde “**D**” significa mão direita, e “**E**” significa mão esquerda.
- IV. O *paradiddle duplo*, *paradiddle-diddle* e o *paradiddle triplo* são representados respectivamente pelas digitações: **DEDDEE**, **DEDEDD**, **DEDEDEDD**. “**D**” significa mão direita, e “**E**” significa mão esquerda.
- V. A técnica Moeller, criada por Sanford “Gus” Moeller no início do século XX, tem como princípio a emissão de um movimento para múltiplos sons, ou para múltiplas notas, pois se trata de uma técnica que se apropria de vários tipos de toques sucessivos, portanto, desencadeia sonoridades múltiplas também.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, III, e V.

36. Dois tipos de *matched grip* (pinça emparelhada) são largamente utilizados por percussionistas de diversas partes do mundo. Quando se colocam os polegares virados para cima, postos sobre as baquetas, diz-se de “*matched grip francesa*”; tão logo quando os polegares estão situados ao lado das baquetas e as mãos em posição horizontal, diz-se de “*mached grip alemã*”. Com relação a essa técnica de execução, é correto afirmar que

- a) não há diferença de aplicabilidade, entre as técnicas, logo se pode utilizá-las satisfatoriamente em qualquer situação.
- b) a *matched grip francesa* favorece ao desenvolvimento e ao uso do *finger control*, enquanto que a *matched grip alemã* permite efetiva participação do punho.
- c) a *matched grip alemã* nunca é recomendada para se extrair “rebotes”, sendo esse efeito adquirido através da *matched grip francesa*.
- d) a *matched grip* é uma técnica de execução contemporânea. Tanto a “francesa” quanto a “alemã” são criações do século XX, ambas advindas dos Estados Unidos.
- e) o método Moeller, que faz uso do “up stroke” e do “down stroke”, do “full stroke” e do “tap”, não se apropria da *matched grip* para o seu desenvolvimento.

37. De modo geral, sistemas de eletrificação do som, amplamente desenvolvidos ao longo dos séculos XX e XXI, têm contribuído decisivamente no processo de difusão e registro sonoro e envolve equipamentos diversos, tais como microfones e mesa de áudio. Sobre esse assunto, analise as proposições abaixo.

- I. Microfones a condensador, igualmente a microfones dinâmicos, precisam de alimentação elétrica. Portanto, dependem do uso de pilhas ou de um *phantom power* para poderem funcionar.
- II. A mesa de som, ou *mixer*, é um dos principais componentes do sistema de eletrificação e processamento sonoro. Podem-se acoplar, a esse equipamento, microfones, cabos de linha, além de tipos variados de processadores.
- III. O controle de ganho (*gain, trim, sensitivity*) da mesa de som atenua, ou reforça, o sinal de entrada de áudio, diferentemente do volume que atua na saída do canal.
- IV. A chave de inversão de fase elétrica, representada pelo símbolo Ø, inverte os pinos 2 e 3 do plugue XLR (positivo e negativo).
- V. O *Ratio, Attack, Release, Output, Peak/RMS* ou *Manual/Auto, Hard Knee/Soft Knee* ou *vocal/instrument e Bypass* são nomes de controles (funções) de compressores.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III, IV e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, III e IV.

